

## A EVOLUÇÃO DAS CRIANÇAS EM SEU PROCESSO DE REPRESENTAÇÃO PELO DESENHO

Leandra Moura Queiroz  
Graduanda em Pedagogia/UNIMONTES  
[leandramouraQueiroz@yahoo.com.br](mailto:leandramouraQueiroz@yahoo.com.br)

Flávia Caldeira de Oliveira  
Graduanda em Pedagogia/UNIMONTES  
[flaviacaldeiramoc@hotmail.com](mailto:flaviacaldeiramoc@hotmail.com)

Camila Vieira Barbosa  
Graduanda em Pedagogia/UNIMONTES  
[camilavieira2810@outlook.com](mailto:camilavieira2810@outlook.com)

Sirlene Antunes Cabral do Santos  
Graduanda em Pedagogia/UNIMONTES  
[sirleneantunescabral@gmail.com](mailto:sirleneantunescabral@gmail.com)

Cláudia Ruas Soares  
Graduanda em Pedagogia/UNIMONTES  
[claudiaruas509@yahoo.com.br](mailto:claudiaruas509@yahoo.com.br)

### Introdução

A pesquisa situa-se no campo de estudo do desenho como sistema de representação. Abordaremos os estágios do desenho, onde tomaremos como base a doutora em artes PILLAR (2012) e LUQUET (1969). Através de seus estudos, os autores nos possibilitam a compreensão gráfica da criança, compreendendo que o desenho não é resultado de cópia, mas de uma construção. O grafismo é o meio pela qual a criança manifesta sua expressão e visão do mundo, o exercício de uma atividade imaginária, que se relaciona a um processo dinâmico, em que a criança procura representar o que conhece e compreende. Pelo fato de o desenho infantil ser um meio de compreensão da realidade, é um valioso instrumento para a construção de conhecimentos, pois mostra um produto resultante da imaginação e atividade criadora da criança.

### Objetivo e Metodologia do Estudo

O presente estudo tem como objetivo analisar e identificar os níveis de desenho. A investigação orientou-se pelo seguinte problema: Em que dimensões de desenvolvimento se encontram processos no desenho de crianças de 4 a 6 anos? O trabalho de pesquisa é de natureza qualitativa, sendo que, no processo de coleta de dados foi utilizada a metodologia de entrevistas. Os sujeitos pesquisados foram 20 crianças, entre a faixa etária de quatro, cinco e seis anos, sendo, oito crianças no 1º período, duas no 2º período e dez no 1º ano do ensino fundamental I, 75% estão matriculados de escola pública e 25% da escola privada.

Para análise do desenvolvimento das crianças, utilizaremos dados coletados em entrevistas realizadas com as crianças.

### Estágios do desenvolvimento do desenho

Segundo Luquet (1969), o estágio de realismo fortuito é caracterizado pelo gesto motor, pelo prazer de traçar linhas, neste estágio a criança não atribui nenhum significado a seus grafismos. Ainda conforme o autor, no estágio do realismo falhado ou incapacidade sintética, a criança está preocupada exclusivamente em representar cada um dos objetos de forma diferenciada, por isso ela não integra num conjunto coerente os diferentes pormenores que desenha.

Para Luquet, no realismo intelectual, a criança pretende, deliberadamente e conscientemente, reproduzir o objeto representado não só o que pode ver, mas tudo que a ali existe e dar a cada um dos elementos a sua forma exemplar. A transparência também é uma das características marcantes deste estágio, refere-se à representação das partes não visíveis de um objeto, como se o que as encobre, ao tornar-se transparente, possibilitasse vê-las, como no caso dos órgãos da figura sob a pele ou do interior e do exterior de uma casa.

No realismo visual, a criança abandona as estratégias utilizadas nos estágios anteriores. A transparência dá lugar à opacidade, ou seja, a criança representa apenas os elementos visíveis do objeto.

### Quadro I – Níveis de desenho de crianças de 4 a 6 anos de idade

Sujeitos entrevistados	Número de crianças	Frequência %
<b>Níveis de Desenho</b>		
Realismo Fortuito	0	0%
Realismo Falhado	11	55%
Realismo Intelectual	8	40%
Realismo Visual	1	5%
TOTAL	20	100%

FONTE: Entrevistas aplicadas entre 18 e 25 de maio de 2016

#### **Exemplos:**

No estágio do realismo falhado, a criança C13 está centrada na diferenciação de categorias de objetos, preocupa-se com propriedades dos objetos, como vizinhos/separação, continuidade/descontinuidade, dentro/fora.



(C013 Entrevista realizada.22/05/2016)

A criança C 14 está no nível do realismo intelectual. Apesar de não apresentar características típicas deste estágio, como a transparência, a criança usa a descontinuidade - separa os objetos, que na realidade se encontram integrados.



(C14 Entrevista realizada em 21/05/2016)

A criança C19 encontra-se no realismo visual usa o vínculo entre o objeto e sua representação está embasada tanto nos aspectos visuais do objeto, como nas convenções artísticas. Este estágio caracteriza-se pelo desenvolvimento de relações projetivas e euclidianas. Nas relações projetivas a criança projeta objetos, dando a idéia de 1° e 2° planos e de profundidade.



(C019. Entrevista realizada em 21/05/2016 )

Neste desenho, a criança ainda não é capaz de produzir imagens elaboradas como é comum nessa fase. Mas, já inicia o desenvolvimento da capacidade de utilizar o espaço para dar a noção de profundidade. Assim, ao desenhar a florzinha, posiciona-a a frente da paisagem produzida, mostrando que está desenvolvendo sua capacidade gráfica e espacial.

### **Considerações finais**

O desenho constitui uma parte importante no desenvolvimento da criança, podemos perceber que se faz necessário um olhar diferenciado para as produções realizadas pela criança. Através do desenho elas representam situações vivenciadas em sua vida. Esse trabalho realizado nos proporcionou resultados significativos, despertando interesse e envolvimento em compreender os processos de representação do desenho.

O trabalho com a linguagem do desenho requer profunda atenção do educador e da família no que se refere ao respeito à individualidade e aos esquemas de conhecimento próprios de cada criança, pois o desenho é a possibilidade de brincar e de se comunicar no período da infância. Pillar (2012) afirma que a criança não nasce sabendo desenhar, que este conhecimento é construído a partir da sua relação direta com o objeto, assim suas estruturas mentais que definem as suas possibilidades quanto à representação e interpretação do objeto, é importante ressaltar que o pensamento da criança só evolui se ela for dada oportunidade de desenhar, brincar, modelar, enfim agir sobre as coisas extraindo experiências sobre as mesmas.

### **Referências:**

PILLAR, Analice Dutra. Desenho e escrita como sistema de representação. 2 ed. Revista e atualidade. Porto Alegre: Penso, 2012.

LUQUET, George Henri. O desenho infantil. Porto: Ed. Do Minho, 1969.